Comissão Técnica - Operação Urbana Consorciada Água Branca

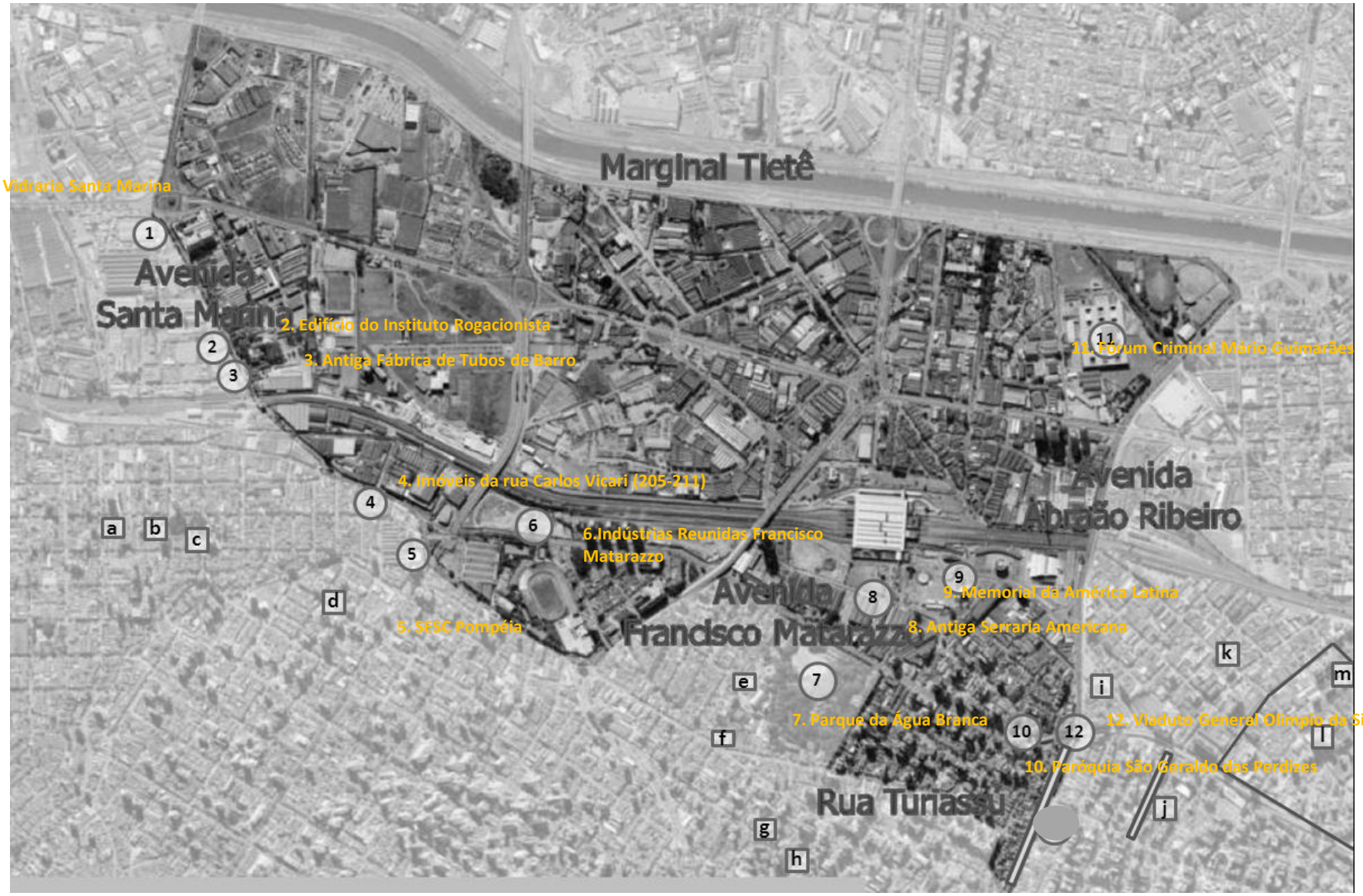
EIA RIMA- Operação Urbana Consorciada Água Branca-
Diagnóstico do Patrimônio Histórico e Cultural:

O levantamento de campo teve inicio com a vistoria dos bens tombados ou em processo de tombamento na ADA e AID, conforme perímetro estabelecido primordialmente. Foram identificados 12 bens tombados ou em processo de tombamento na ADA e no seu entorno imediato, que mereceram consideração especial.

ADA – Área Diretamente afetada – Perímetro da Operação Urbana

AID – Área de Influencia Indireta – Distritos vizinhos da ADA.

Atendendo às recomendações de SVMA - Secretaria do Verde e Meio Ambiente e tendo em vista a importância de conciliar a melhoria da ocupação da área com a preservação da memória e a valorização arqueológica e histórica, para as intervenções contidas no perímetro da OUCAB, serão atendidas as diretrizes do CONDEPHAAT, CONPRESP E IPHAN.



Os números indicam a localização dos bens situados no perímetro da ADA e no seu entorno imediato.
As letras indicam os bens que estariam na AID. Nota-se o Parque Água Branca (7), a Piscina Coberta Adhemar de Barros e o Antigo Asilo na Rua Turiassu (letras e/f, respectivamente), como exemplos.

1. Vidraria Santa Marina

Não foi dada autorização para entrar na área da Vidraria Santa Marina, no entanto do lado externo possível visualizar as chaminés de fornos que estão indicados para preservação, além de uma torre e alguns edifícios históricos. Todos aparentam bom estado de preservação. A vidraria Santa Marina é ainda produtiva, estando quase todos os seus edifícios e chaminés históricos ainda em uso. Não há previsão de impacto direto na fábrica a partir da Operação Urbana. No entanto através da coleta de informações orais, foi notada a ausência de conscientização dos trabalhadores da vidraria e comunidade local da importância histórica da vidraria e de seus edifícios e torres tombadas.

Vista da Vidraria Santa Marina a partir de uma passarela da Linha Ferroviária.

Vista do portão principal da Vidraria com Chaminé do Forno, Torre e Edifício

Vista da portaria da Vidraria com Chaminé do Forno e edifício.

2. Edifício do Instituto Rogacionista

Atualmente sede de uma congregação religiosa o prédio é de acesso livre à comunidade e apresenta bom estado de conservação. Não há informações históricas sobre a construção do edifício e seus funcionários desconhecem o contexto de sua construção. Não há indícios de intervenção direta no edifício com a Operação Urbana.

Vista frontal do Edifício do Instituto Rogacionista

Vista de jardim nos fundos do Edifício.

Vista de jardim lateral e vegetação de grande porte.

3. Antiga Fábrica de Tubos de Barro

Não houve acesso ao interior da antiga fábrica de tubos de barro, pouco vista do lado de fora.

Foi possível visualizar um maquinário antigo exposto no jardim da frente do atual edifício, além dos fundos dos galpões antigos, vistos a partir da estação de trem da Água Branca. As informações orais coletadas indicaram a presença de blocos de barro na construção dos calçamentos internos da fábrica, pouco visíveis atualmente em função da tinta amarela e preta que os recobrem. No entanto, apresentam aparência de boa preservação. Não há como avaliar o grau de preservação dos galpões devido à dificuldade de acesso aos mesmos. Ressalta-se a importância da verificação de preservação dos mesmos no levantamento a ser realizado.

Vista de entrada da Antiga Fábrica de Tubos de Barro, com detalhe de calçamento de barro, atualmente pintado de amarelo e preto.

Vista dos Galpões da Antiga Fábrica de Barro a partir da Linha Ferroviária, estação Água Branca.

Vista da entrada principal da Antiga Fábrica de Tubos de Barro com maquinário histórico exposto.

4. Imóveis da rua Carlos Vicari (205-211)

Os imóveis da rua Carlos Vicari apresentam péssimo estado de conservação, com forte risco de desabamento, sendo potencialmente alvo de impacto direto da Operação Urbana por sua localização junto às áreas de incentivo à verticalização e comércio. Aparentemente parte dos imóveis só possui a fachada, estando seu interior desabado. No fundo dos terrenos é possível avistar uma antiga chaminé, não sendo possível, no entanto, avaliar sua associação direta com os imóveis tombados.

Vista lateral dos imóveis da rua Carlos Vicari **com Chaminé ao fundo**.

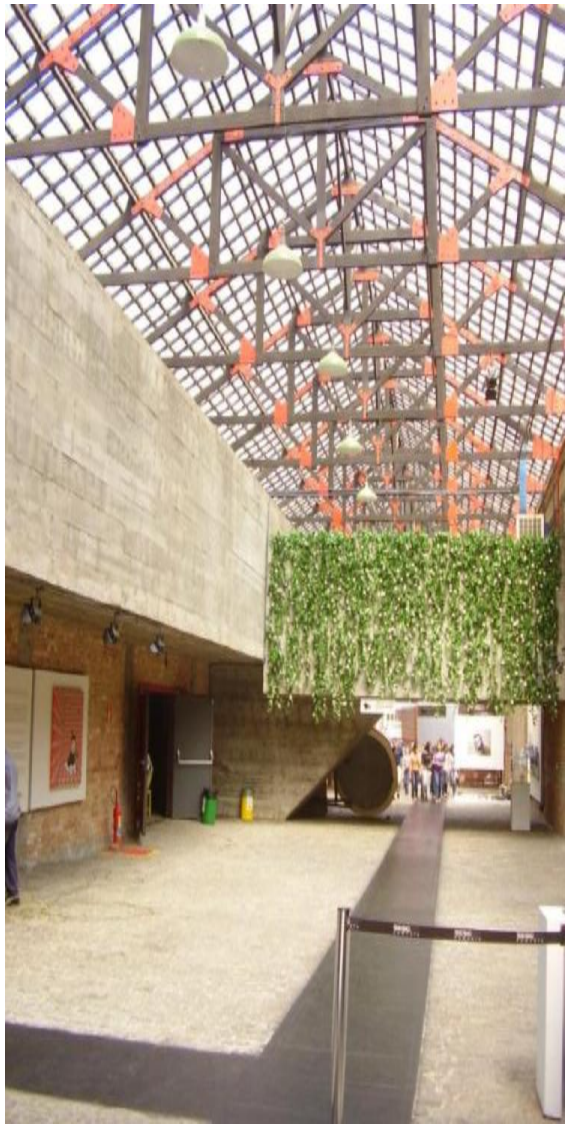
Vista frontal dos imóveis da rua Carlos Vicari, 205-211.

5. SESC Pompéia

O SESC Pompéia representa um dos bens tombados melhor preservado da área, com os galpões industriais e características arquitetônicas originais. Além desse fator, sua atuação como centro cultural de livre acesso a comunidade oferece aos frequentadores a oportunidade

de vivenciar esses vestígios históricos, sendo um marco na paisagem urbana local. Seus edifícios recentes, vistos a partir da rua Turiassu, assim como de diversas ruas da região são referenciais importantes da paisagem urbana atual. Não há indícios de impacto direto nos edifícios durante a Operação Urbana.

Detalhe dos Galpões industriais do SESC.



Vista interna de um dos Galpões Industriais do SESC Pompéia.

6.Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo

Das indústrias reunidas Francisco Matarazzo pouco restou. Anteriormente ocupando uma grande área paralela a rede ferroviária, atualmente só resta à antiga casa das caldeiras. Há um contraste muito grande na área, já que a Casa das Caldeiras foi restaurada atuando como casa de eventos e mais recentemente voltando suas atividades para a área cultural, sediando exposições e visitas monitoradas às suas dependências, enquanto o seu entorno, excetuando a casa do eletricista, foi totalmente demolido. A Casa das Caldeiras possui além da infraestrutura preservada do edifício, um acervo histórico único dos maquinários da Indústria, assim como um exemplar da locomotiva comprada pela indústria. Atualmente a Casa das Caldeiras mescla atividades contemporâneas de arte com eventos de divulgação do patrimônio histórico local.

No estacionamento da Casa das Caldeiras, assim como na sua porção norte, junto à ferrovia é possível visualizar vestígios das construções antigas, atualmente inexistentes. Fora do terreno da atual casa das Caldeiras, em direção à avenida Pompéia, há uma área atualmente em obras e um estacionamento, com poucas edificações contemporâneas, parte das edificações demolidas das Indústrias. Essa área apresenta um alto potencial arqueológico, pois seu solo ainda não foi intensivamente afetado e está localizada numa área de impacto direto da Operação Urbana Consorciada. A pesquisa arqueológica na área poderá trazer informações importantes acerca das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo e sua atuação na construção da história da cidade de São Paulo.

Vista da “Casa das Caldeiras”.

Vista da área do entorno da Casa das Caldeiras, área com indícios de demolição das Indústrias Matarazzo

Vista do interior dos fornos.

Casa do Eletricista, parte da “Casa das Caldeiras”

Vista do entorno da Casa das Caldeiras com evidência de demolição das edificações das Indústrias Matarazzo.

Vista do interior da Casa das Caldeiras, com maquinário preservado

Vista de trem antigo da Indústria Matarazzo, ao lado da Casa das Caldeiras.

7. Parque da Água Branca (AID)

O Parque Fernando Costa, mais conhecido como Parque da Água Branca, não está inteiramente incluído na Operação Urbana, fazendo divisa com a AID entre a avenida Francisco Matarazzo e a rua Ministro Godói. O Parque representa a maior área verde da região, com áreas de substrato aparentemente preservadas, assim como uma grande quantidade de prédios históricos bem preservados. O livre acesso das áreas do parque assim, como a pequena exposição da história das construções e formação do parque valorizam a preservação do patrimônio histórico divulgando a história da região. A área não deve sofrer impacto direto da Operação Urbana.

Vista de pequena exposição da história das construções e áreas do atual parque.

Vista de área verde preservada do parque.

8. Antiga Serraria Americana

O prédio da Antiga Serraria Americana está implantado em meio a grandes galpões de exposições na sua face sul e um galpão de eventos country na sua face norte. Não foi permitido o acesso ao interior do prédio, que aparentemente faz parte do galpão de eventos country ao sul, tendo, no entanto, partes de sua lateral sendo utilizadas pelos galpões expositivos. Sua parte externa aparenta boa preservação, mas um levantamento mais detalhado de sua utilização ofereceria um parâmetro melhor para avaliar sua integridade física e possíveis ações de preservação. A área apresenta risco de impacto direto pela Operação Urbana estando em meio a um possível corredor verde que ligará o Memorial da América Latina com o Parque da Água Branca.

Vista da frente da Antiga Serraria Americana, pela rua Tagipuru.

Vista da Lateral da Antiga Serraria Americana.

9. Memorial da América Latina

O memorial da América Latina é o mais importante centro de divulgação cultural da área de pesquisa. Além de sua importância arquitetônica, desempenha um importante papel de integração e diversidade cultural no continente, abrigando exposições e manifestações culturais

de grande importância para a cidade e para todo o continente. Ali se encontra o diálogo do passado com o presente através de suas exposições, que realçam a importância do passado indígena do Brasil desde tempos pré-coloniais até o presente. Suas manifestações sociais e políticas marcam e ajudam a compor o aspecto plural e cosmopolita da cidade de São Paulo.

Suas edificações apresentam boa preservação e não Indícios da área ser afetada diretamente pela Operação Urbana.

Entrada da Exposição “Etnias. Do primeiro e sempre Brasil”

Escadaria da exposição “Etnias” com o nome de todas as etnias indígenas brasileiras.

10. Paróquia São Geraldo das Perdizes

A paróquia São Geraldo das Perdizes abriga o sino que anunciou a independência do Brasil. A equipe de arqueologia teve acesso ao interior da Paróquia, assim como à torre que abriga o sino. O edifício, assim como o sino apresentam boa preservação, tendo a torre sido alvo de reformas recentes, visando à integridade do sino, fácil acesso e segurança do mesmo. Não há indícios de impacto direto da Operação Urbana no local. No entanto, as informações orais coletadas no local indicam o desconhecimento da comunidade local da importância do sino.

Vista da lateral da Paróquia com torre que a abriga o sino da Independência.

Vista do sino no interior da torre

11. Fórum Criminal Mário Guimarães

O edifício do Fórum Criminal apresenta boa preservação, não tendo indícios de impacto direto da Operação Urbana.

Vista frontal do Fórum Criminal

12. Viaduto General Olimpio da Silveira

O viaduto General Olímpio da Silveira, mais conhecido como Viaduto Pacaembu, apresenta boa preservação de suas características arquitetônicas, não tendo indícios de impacto direto da Operação Urbana.

Vista do Viaduto General Olímpio da Silveira